

ATORES SOCIAIS E SAÚDE: A PRODUÇÃO DE UMA DÉCADA

HELISA CANFIELD DE CASTRO; JACQUELINE OLIVEIRA SILVA

As teorias sobre a ação constituem uma das bases de referência para a análise dos processos que originaram a reforma sanitária, os movimentos sociais e a participação institucionalizada em saúde. O trabalho apresenta os resultados da pesquisa "A produção bibliográfica sobre atores sociais e saúde entre 2001 e 2010", usando como fonte a base de dados do site SCIELO. A produção foi caracterizada quanto à procedência institucional e regional; o sexo dos autores, as áreas de conhecimento e veículos que mais produzem e publicam. Foram encontrados para o descritor "Atores sociais" um total de 481 artigos e para o filtro "Atores sociais e saúde" o total de 101. Todos os 101 textos foram tabulados em software Excel para posterior análise. A maioria das produções é escrita unicamente por mulheres (46,5%). Quando se aplica o critério ambos os sexos como autores este percentual sobe para 83%, indicando que para o período as mulheres concentram a produção bibliográfica sobre o assunto; as instituições de ensino e pesquisa dominam a produção (88%), majoritariamente, da região sudeste do Brasil (56%). As revistas com maior volume de publicações sobre o tema são da área de conhecimento "Saúde Coletiva". A pesquisa foi realizada como atividade do PET- Programa de Educação Tutorial -Participação e Controle social em Saúde da UFRGS. Os artigos da região sul sofreram análise de conteúdo identificando as influências teóricas, as definições dadas ao conceito "atores sociais" e os atores de quem se fala, identificando a invisibilidade de alguns atores com protagonismos na área da saúde.